

*Livro  
de  
poemas*

## **Quinhentismo**

### **Trecho da "Carta de Pero Vaz de Caminha": escrito pelo escrivão português Pero Vaz de Caminha**

***"Ali veríeis galantes, pintados de preto e vermelho, e quartejados, assim pelos corpos como pelas pernas, que, certo, assim pareciam bem. Também andavam entre eles quatro ou cinco mulheres, novas, que assim nuas, não pareciam mal. Entre elas andava uma, com uma coxa, do joelho até o quadril e a nádega, toda tingida daquela tintura preta; e todo o resto da sua cor natural. Outra trazia ambos os joelhos com as curvas assim tintas, e também os colos dos pés; e suas vergonhas tão nuas, e com tanta inocência assim descobertas, que não havia nisso desvergonha nenhuma."***

# Barroco

## Trecho da obra “Prosopopeia” de Bento Teixeira

**“A Lâmpada do Sol tinha  
encuberto, Ao Mundo, sua luz  
serena e pura, E a irmã dos três  
nomes descoberto A sua tersa e  
circular figura. Lá do portal de  
Dite, sempre aberto, Tinha  
chegado, com a noite escura,  
Morfeu, que com subtis e lentos  
passos Atar vem dos mortais os  
membros lassos.”**

# Arcadismo

Trecho da obra "Cartas Chilenas": obra escrita pelo poeta árcade Tomás Antônio Gonzaga

**Carta 1 “Amigo Doroteu, prezado amigo, Abre os olhos, boceja, estende os braços E limpa, das pestanas carregadas, O pegajoso humor, que o sono ajunta.”**

**Carta 2 “As brilhantes estrelas já caíam E a vez terceira os galos já cantavam, Quando, prezado amigo, punha o selo Na volumosa carta, em que te conto”**

# **Período de Transição- Romantismo**

## 1ª Fase Romântica

### Trecho da obra "Canção do Exílio": obra de Gonçalves Dias

**"Minha terra tem palmeiras,  
Onde canta o Sabiá;  
As aves, que aqui gorjeiam,  
Não gorjeiam como lá.**

**Nosso céu tem mais estrelas,  
Nossas várzeas têm mais flores,  
Nossos bosques têm mais vida,  
Nossa vida mais amores.**

**Em cismar, sozinho, à noite,  
Mais prazer encontro eu lá;  
Minha terra tem palmeiras,  
Onde canta o Sabiá."**

**Período de Transição:**

**Romantismo**

2ª Fase Romântica

Trecho do poema "Meus Oito

Anos": Obra de Casimiro de Abreu

**"Oh! que saudades que tenho  
Da aurora da minha vida,  
Da minha infância querida  
Que os anos não trazem mais!  
Que amor, que sonho, que flores,  
Naquelas tardes fagueiras  
À sombra das bananeiras,  
Debaixo dos laranjais!"**

# Período de Transição: Romantismo

## 3ª Fase romântica

### Trechos da obra "Navio Negreiro": obra de Castro Alves

"I  
'Stamos em pleno mar... Doudo no espaço  
Brinca o luar — dourada borboleta;  
E as vagas após ele correm... cansam  
Como turba de infantes inquieta."

"II  
Que importa do nauta o berço,  
Donde é filho, qual seu lar?  
Ama a cadência do verso  
Que lhe ensina o velho mar!  
Cantai! que a morte é divina!  
Resvala o brigue à bolina  
Como golfinho veloz.[...]"

# Realismo

## Trecho da obra "Dom Casmurro": obra do autor Machado de Assis

### "CAPÍTULO PRIMEIRO: DO TÍTULO

Uma noite destas, vindo da cidade para o Engenho Novo, encontrei no trem da Central um rapaz aqui do bairro, que eu conheço de vista e de chapéu. Cumprimentou-me, sentou-se ao pé de mim, falou da Lua e dos ministros, e acabou recitando-me versos. A viagem era curta, e os versos pode ser que não fossem inteiramente maus. Sucedeu, porém, que, como eu estava cansado, fechei os olhos três ou quatro vezes; tanto bastou para que ele interrompesse a leitura e metesse os versos no bolso.

- Continue, disse eu acordando.
- Já acabei, murmurou ele.
- São muito bonitos."

# Naturalismo

## Trecho da obra "O Mulato": obra do autor Aluísio de Azevedo

### "Capítulo 1

**Era um dia abafadiço e aborrecido. A pobreza de São Luís do Maranhão parecia entorpecida pelo calor. Quase que se não podia sair à rua: as pedras escaldavam; as vidraças e os lampiões faiscavam ao sol como enormes diamantes, as paredes tinham reverberações de prata polida; as folhas das árvores nem se mexiam; as carroças d'água passavam ruidosamente a todo o instante, abalando os prédios; e os aguadeiros, em mangas de camisa e pernas arregaçadas, invadiam sem-cerimônia as casas para encher as banheiras e os potes." [...]**

# Parnasianismo

## Trecho da obra "As Pombas": obra do autor Raimundo Corrêa

"Vai-se a primeira pomba despertada...  
Vai-se outra mais... mais outra... enfim dezenas  
De pombas vão-se dos pombais, apenas  
Raia sanguínea e fresca a madrugada..."

E à tarde, quando a rígida nortada  
Sopra, aos pombais de novo elas, serenas,  
Rufando as asas, sacudindo as penas,  
Voltam todas em bando e em revoada..."

# Simbolismo

## Trecho da obra "As Flores do Mal" obra de Charles Baudelaire

### "Elevação

Por sobre os pantanais, os vales orvalhados,  
As montanhas, os bosques, as nuvens, os  
mares,

Para além do ígneo sol e do éter que há nos  
ares,

Para além dos confins dos tetos estrelados,

Flutuas, meu espírito, ágil peregrino,

E, como um nadador que nas águas afunda,

Sulcas alegremente a imensidão profunda

Com um lascivo e fluido gozo masculino."

# Pré-Modernismo

Trecho da obra "Os sertões": obra  
do autor Euclides da Cunha

**"I. Preliminares. Antecedentes.**

**II. Causas próximas da luta. Uauá.  
Primeiro combate.**

**III. Preparativos da reação. A  
guerra das caatingas.**

**IV. Autonomia duvidosa. Travessia  
do cambaio."**

# Modernismo

Obra "Pronominais": obra de  
Oswald de Andrade

**"Dê-me um cigarro  
Diz a gramática  
Do professor e do aluno  
E do mulato sabido  
Mas o bom negro e o bom branco  
Da Nação Brasileira  
Dizem todos os dias  
Deixa disso camarada  
Me dá um cigarro."**